

## **Movimento pendular e graduação: uma análise do deslocamento entre Conceição de Macabu e Campos dos Goytacazes**

Irla Farah Bersot<sup>1</sup>

*<sup>1</sup>Licencianda em Geografia pelo IFFluminense campus Campos Centro  
irlafarahb@gmail.com*

O movimento pendular caracteriza-se como o deslocamento do sujeito entre seu local de residência e seu local de trabalho e/ou estudo, sendo realizado com determinada frequência e em decorrência da necessidade de buscar bens e serviços fora de sua cidade. Este trabalho constitui uma análise do movimento pendular por fins de estudo, e observou-se o deslocamento dos residentes de Conceição de Macabu com destino à Campos dos Goytacazes em busca do Ensino Superior presencial. Ambas cidades localizam-se na região Norte Fluminense, onde Campos possui centralidade na oferta educacional, com diversos cursos nas instituições públicas e privadas ali presentes. Devido a isso, Campos participa da dinâmica pendular ao atrair alunos de outros municípios, onde entre esses estão os advindos de Macabu, cidade a qual inexistem instituições de Ensino Superior e os habitantes que almejam cursá-lo são condicionados a buscá-lo em outra cidade. Dessa forma, o transporte para esse deslocamento é importante, vide sua necessidade para a realização da graduação. Mas, neste processo, os estudantes de Macabu tiveram que fretar um ônibus particular e pagam sua mensalidade, pois o poder público local não fornece ônibus universitário e os horários da única transportadora interurbana da cidade não são flexíveis aos horários das aulas. Assim, objetivou-se por investigar o movimento pendular feito pelos estudantes universitários entre as cidades de Macabu e Campos, pesquisando como atua e é administrado o ônibus e como é a relação entre os estudantes e a pendularidade que exercem. A metodologia consistiu na leitura de bibliografia acerca do tema abordado e na análise do perfil dos estudantes universitários presentes no ônibus, feita através de um questionário online. De acordo com os resultados, 53,3% dos estudantes são do sexo feminino, a idade predominante é de jovens entre 17 e 21 anos (56,7%), os estudantes brancos correspondem a 60% e 86,7% estão matriculados em instituições privadas. Verificou-se também que 90% dos alunos afirmam que o desempenho acadêmico é prejudicado pela pendularidade, 80% alegaram que as participações em atividades acadêmicas são prejudicadas e 76,7% disseram que atrapalha o estudo, onde 63,3% disseram que se fosse possível, optariam pela migração. Conclui-se, portanto, que há um desgaste físico e mental na realização do movimento pendular, com um comprometimento no estudo devido ao cansaço da viagem e/ou a dificuldade de usar o tempo do deslocamento para estudar.

Palavras-chave: Pendularidade, Transporte universitário, Desempenho acadêmico.